

## ACEPRAN 1%

VETNIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS  
VETERINÁRIOS LTD

Fórmula:

Cada mL contém: **Acepromazina**.....10 mg

Veículo q.s.p.....1 mL

Indicações: Particularmente indicado como auxiliar no controle de animais de médio e grande porte durante os exames, tratamento, embarques e transportes. Bastante eficaz quando empregado em conjunto com anestesia local nas castrações, neurectomias, “pontas de fogo”, remoção de tumores da pele e cirurgias oculares.

Dosagem: Pode ser utilizado por via intravenosa, intramuscular ou subcutânea. A dose deve ser estabelecida individualmente, dependendo do grau de tranquilização requerido. Animais de grande porte: 0,5 mL a 1,0 mL/100 Kg de peso. Animais de médio porte: Leitões: 0,2 – 0,3 mL/10 Kg de peso vivo. Suínos adultos: 2 mL/100 Kg de peso vivo. A administração deve ser feita por via intramuscular profunda. OBS.: A administração por via intravenosa deve ser feita lentamente e um período de 10 minutos deve ser aguardado até o aparecimento dos efeitos da droga.

Administração: Uso injetável.

Precauções: Tranquilizantes são potentes depressores do sistema nervoso central e podem causar uma acentuada sedação, com supressão do sistema nervoso simpático. Tranquilizantes podem induzir prolongada depressão ou

impossibilidade de locomoção quando aplicados em dosagens excessivas ou em animais sensíveis. Tranquilizantes são aditivos na ação, para o emprego de outros depressivos e irão potencializar a anestesia geral. Devem ser administrados em pequenas doses e com grande atenção durante a anestesia geral e também em animais exibindo sintomas de stress, debilidade, doenças cardíacas, hipovolemia ou choque. A acepromazina, assim como outros derivados da fenotiazina, é detoxificada no fígado, portanto deve ser empregada com cautela em animais com disfunção hepática ou leucopenia. Hipotensão pode ocorrer após rápida injeção intravenosa, causando colapso cardio-vascular. A epinefrina é contra indicada para tratamento da hipotensão aguda produzida por tranquilizantes derivados da fenotiazina. Em tais casos deve ser utilizada como droga de eleição outro aminopressor, tal como a norepinefrina. Em equinos, uma paralisia do músculo retrator do pênis tem sido associada com a utilização de tranquilizantes derivados da fenotiazina. É descrita a ocorrência de três casos após a utilização da acepromazina. Este risco deve ser considerado antes da aplicação da droga em equinos machos (inteiros e castrados). Quando administrada, a dosagem deve ser cuidadosamente limitada ao mínimo necessário para os efeitos desejados. Durante a tranquilização não é possível uma diferenciação entre a protrusão reversível do pênis (um sinal clínico da narcose) e a paralisia irreversível do músculo retrator. A causa desta reação não foi determinada. Tem-se postulado que a paralisia pode ocorrer quando o tranquilizante é utilizado juntamente com a testosterona (ou em garranhões). Injeções intracarótídeas acidentais nos eqüídeos pode produzir sinais clínicos variando a desorientação a ataques convulsivos e morte.

Contraindicações: Derivados da fenotiazina podem potencializar a toxicidade de organofosforados a atividade da procaína. Desta maneira, não utilize **ACEPRAN 1,0%** para

controlar tremores associados a envenenamentos por fosforados. Não utilize em conjunto com vermífugos ou ectoparasiticidas organofosforados. Não utilize associado ao cloridrato de procaína.

**ATENÇÃO - OBEDECER AOS SEGUINTE PERÍODOS DE CARÊNCIA:**

**BOVINOS:**

**ABATE: O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS SOMENTE DEVE SER REALIZADO 7 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.**

**LEITE: O LEITE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER DESTINADO AO CONSUMO HUMANO ATÉ 2 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO DESTE PRODUTO.**

**SUÍNOS: ABATE: O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 7 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.**

**A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.**

**Apresentação: Frascos ampolas contendo 20 mL.**

**Classe Terapêutica:**

**ANESTÉSICOS, SEDATIVOS E SIMILARES**  
**Princípio(s) Ativo(s): ACEPROMAZINA**

Registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento:

1.030 em 21/12/79

Responsável Técnico:

Fábio Cavenaghi Mattei - CRMV: CRMV: SP 12005

Serviço de Atendimento ao Consumidor:  
0800109197